

067 - Dr. Antônio Rodrigues Fernandes Braga

Dados Biográficos

Nascimento - Em 1805, na Vila de São Pedro do Rio Grande do Sul - RS.

Filiação - Antônio Rodrigues Fernandes Braga e Ana Joaquina da Silva.

Formação e atividades principais - Em outubro de 1822 matriculou-se na faculdade de leis da Universidade de Coimbra, onde concluiu o curso recebendo o grau de bacharel em carta datada de 15 de junho de 1827.

Regressando ao Brasil foi nomeado Auditor das tropas da Corte e província em 05 de novembro de 1829, cargo que exerceu até 13 de abril de 1831 em que foi exonerado a pedido. A seguir foi nomeado Juiz de Fora da vila do Rio Pardo em 30 de abril de 1831, ato tornado sem efeito, sendo então nomeado Ouvidor da comarca de São Pedro do Rio Grande do Sul em 22 de julho do mesmo ano. Extinto o cargo de ouvidor pelo Código do Processo, resolveu a Regência aproveitar seus serviços, nomeando-o Juiz de Direito da mesma comarca, em 08 de agosto de 1833. Foi depois nomeado Desembargador da Relação do Rio de Janeiro em 22 de novembro de 1842 e Ministro do Supremo Tribunal de Justiça em 14 de fevereiro de 1865, cargo em que foi aposentado, a pedido, em 13 de fevereiro de 1875.

O governo imperial aproveitou os serviços de Fernandes Braga na administração superior da província do Rio Grande do Sul, sendo nomeado Presidente em carta de 14 de fevereiro; governou a província até 23 de outubro de 1835.

Tomou assento pela mesma província na Assembléia Geral Legislativa na sessão de 1836 da 3ª legislatura e na 14ª legislatura (1869-1872) e no Senado do Império por nomeação de 27 de abril de 1870.

Foi provedor da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, no biênio 1865-1866, onde prestou relevantes serviços.

Atividades no STM - Nomeado a Juiz-Relator do Conselho Supremo Militar - hoje, Superior Tribunal Militar, em 30 de março de 1848. Tomou posse em 17 de maio de 1848.

Foi casado com Maria Angélica Afonso, que faleceu em 1845.

Falecimento - Em 26 de fevereiro de 1875, no Rio de Janeiro - RJ, e foi sepultado no cemitério da Ordem de São Francisco de Paula, no Catumbi. Em testamento libertou todos os escravos que possuía, legando dinheiro a cada um e para eles pedindo a proteção dos seus herdeiros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações**: Antônio Rodrigues Fernandes Braga. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.

LAGO, Laurênio. **Conselheiro de Guerra, Vogais e Ministros do Conselho Supremo Militar – Ministros do Supremo Tribunal Militar**: dados biográficos 1808-1943. Rio de Janeiro: Imprensa Militar, 1944. p. 46.

LAGO, Laurênio. **Supremo Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal**: dados biográficos 1828-2001. Atualização de Pedro J. X. Mattoso. Brasília: Supremo Tribunal Federal, 2001. p. 113-14.